

# Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

## **Relatório da administração e exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.**

Senhores acionistas, a Administração da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.s.as. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Ao encerrarmos o exercício de 2024, a Diretoria externa seu reconhecimento pelo apoio recebido da controladora Empresa de Participações Vista Alegre S.A. bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

São Paulo, 28 de março de 2025

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais individuais e consolidados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado individuais e consolidados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>11</b>



# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Administradores e Acionistas da  
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A**  
São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa

responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

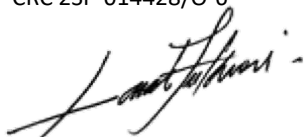
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas

demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025  
KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6



Daniel Aparecido da Silva Fukumori  
Contador CRC 1SP245014/O-2

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Balancos patrimoniais  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023		
Caixa e equivalentes de caixa	8	86.028	199.708	150.690	199.958	Fornecedores	13	10.790	132	90.482	275.913
Contas a receber	9	21.372	-	45.669	-	Obrigações fiscais		8.676	32	11.213	3.682
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		6.646	4.443	6.770	4.443	Imposto de renda e contribuição social	20	-	-	2.419	2
Impostos a recuperar		13	35	2.948	118	Financiamentos	14	29.198	411.787	29.198	411.787
Despesas antecipadamente	10	-	-	4.933	6.259	Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	2	12
Adiantamento a fornecedores		1.524	264	1.524	264	Derivativos financeiros passivos	21	446	-	446	-
Derivativos financeiros ativos	22	-	46.651	-	46.651	Outras contas a pagar	13	-	23	10.310	443
Outras contas a receber		4.978	997	4.978	997	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>49.110</b>	<b>411.974</b>	<b>144.070</b>	<b>691.839</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>120.561</b>	<b>252.098</b>	<b>217.512</b>	<b>258.690</b>	Financiamentos	14	2.485.754	-	2.485.754	-
Tributos diferidos	20	152	-	152	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	15.924	-	15.924
Derivativos financeiros ativos	21	-	186	-	186	Provisão para desmobilização	15	-	-	29.557	-
Investimentos em controladas	11	2.897.056	1.402.424	-	-	Mútuos financeiros com partes relacionadas	21	-	333.298	-	333.298
Imobilizado em andamento	12	34	13	2.926.196	1.675.710	Contingências	23	-	-	1.540	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.897.242</b>	<b>1.402.623</b>	<b>2.926.348</b>	<b>1.675.896</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.485.754</b>	<b>349.222</b>	<b>2.516.851</b>	<b>349.222</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>	16				
						Capital social		1.030.472	866.808	1.030.472	866.808
						Ajuste de avaliação patrimonial		(446.710)	31.933	(446.710)	31.933
						Prejuízos acumulados		(100.823)	(5.216)	(100.823)	(5.216)
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>482.939</b>	<b>893.525</b>	<b>482.939</b>	<b>893.525</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.017.803</b>	<b>1.654.721</b>	<b>3.143.860</b>	<b>1.934.586</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.017.803</b>	<b>1.654.721</b>	<b>3.143.860</b>	<b>1.934.586</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações de resultados  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	17	40.556	-	110.267	-
Custos de operação	18	(15.860)	-	(16.550)	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>24.696</b>	<b>-</b>	<b>93.717</b>	<b>-</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	18	(3.486)	(4.168)	(4.706)	(5.915)
Outras despesas e receitas operacionais	18	3.533	-	3.961	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>24.743</b>	<b>(4.168)</b>	<b>92.972</b>	<b>(5.915)</b>
Receitas financeiras	19	47.557	41.558	47.813	44.721
Despesas financeiras	19	(233.230)	(41.307)	(233.660)	(43.708)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(185.673)</b>	<b>251</b>	<b>(185.847)</b>	<b>1.013</b>
Resultado de equivalência patrimonial	11	65.323	(1.298)	-	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(95.607)</b>	<b>(5.215)</b>	<b>(92.875)</b>	<b>(4.902)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	-	-	(2.732)	(313)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(95.607)</b>	<b>(5.215)</b>	<b>(95.607)</b>	<b>(5.215)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	(95.607)	(5.215)	(95.607)	(5.215)
Ajuste de conversão	(447.437)	1.021	(447.437)	1.021
Hedge de fluxo de caixa	(31.206)	30.912	(31.206)	30.912
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(574.250)</b>	<b>26.718</b>	<b>(574.250)</b>	<b>26.718</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Nota	Capital social			Outros resultados abrangentes			Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial		Ganhos não realizados		
				Reservas de hedge	Ajustes de conversão			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)</b>	<b>1.000</b>	<b>-</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>999</b>
Hedge de fluxo de caixa	15.c	-	-	30.912	-	-	-	30.912
Subscrição e integralização de capital	15.a	2.321.833	(2.321.833)	-	-	-	-	-
Integralização de capital	15.a	-	863.662	-	-	-	-	863.662
Ajustes de conversão	15 d	-	-	-	1.021	-	-	1.021
Aumento de capital por meio de transações de capital	15.b	-	-	2.146	-	-	-	2.146
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(5.215)	(5.215)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>2.322.833</b>	<b>(1.458.171)</b>	<b>2.146</b>	<b>30.912</b>	<b>1.021</b>	<b>(5.216)</b>	<b>893.525</b>
Integralização de capital	15.a	-	163.664	-	-	-	-	163.664
Hedge de fluxo de caixa	15.c	-	-	-	(31.206)	-	-	(31.206)
Ajustes de conversão	15 d	-	-	-	-	(447.437)	-	(447.437)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(95.607)	(95.607)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>2.322.833</b>	<b>(1.294.507)</b>	<b>2.146</b>	<b>(294)</b>	<b>(446.416)</b>	<b>(100.823)</b>	<b>482.939</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(95.607)</b>	<b>(5.215)</b>	<b>(92.875)</b>	<b>(4.902)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:</b>					
Juros sobre financiamentos	14	112.296	1.154	112.296	1.154
Juros e correção monetária sobre mútuos	20	33.288	568	33.288	568
Custo de captação apropriado ao resultado	14	3.374	-	3.374	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	(65.323)	1.298	-	-
Variação cambial sobre financiamentos	14 e 24	7.016	(18.868)	7.016	(18.868)
Baixa de imobilizado	12	-	-	2.359	-
Contingências	23	-	-	1.540	-
Variação cambial mútuos financeiros com partes relacionadas	21	91.695	-	91.695	-
<b>Resultado ajustado</b>		<b>86.739</b>	<b>(21.063)</b>	<b>158.693</b>	<b>(22.048)</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>					
Contas a receber		(21.372)	-	(45.669)	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(2.203)	(4.443)	(2.327)	(4.443)
Imposto a recuperar		22	(35)	(2.830)	(118)
Adiantamento a fornecedores		(1.260)	(131)	(1.260)	(264)
Despesas antecipadas		-	-	1.326	-
Outras contas a receber		(3.981)	1	(3.981)	(6.258)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>					
Fornecedores		10.658	131	2.145	(3.295)
Obrigações sociais		-	-	(10)	-
Obrigações fiscais		8.644	32	7.531	3.682
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	-	12
Outras contas a pagar		(24)	21	9.853	441
<b>Caixa gerado pelas/ (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>77.223</b>	<b>(25.487)</b>	<b>123.471</b>	<b>(32.291)</b>
Pagamento de juros de financiamentos	14	(3.398)	-	(3.398)	-
Pagamento de juros sobre mútuo	21	(30.642)	-	(30.642)	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(315)	(311)
<b>Caixa líquido gerado pelas/ (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>43.183</b>	<b>(25.487)</b>	<b>89.116</b>	<b>(32.602)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Integralização de capital na investida	11	(1.429.309)	(1.390.907)	-	-
Aquisições de imobilizado	12	(34)	(13)	(1.410.864)	(1.394.305)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades investimento</b>		<b>(1.429.343)</b>	<b>(1.390.920)</b>	<b>(1.410.864)</b>	<b>(1.394.305)</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>					
Pagamento de principal de financiamentos	14	(423.572)	-	(423.572)	-
Pagamento de mútuos financeiros com partes relacionadas	21	(427.639)	-	(427.639)	-
Mútuos captados com partes relacionadas	21	-	345.122	-	345.122
Captação de financiamentos	14	2.070.202	417.988	2.070.202	417.988
Custo de captação	14	(110.175)	(864)	(110.175)	(864)
Integralização de capital	16	163.664	863.662	163.664	863.612
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		<b>1.272.480</b>	<b>1.625.908</b>	<b>1.272.480</b>	<b>1.625.858</b>
<b>(Redução)/ Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(113.680)</b>	<b>209.501</b>	<b>(49.268)</b>	<b>198.951</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	199.708	2	199.958	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	86.028	199.708	150.690	199.958
Ajuste de conversão	8	-	(9.795)	-	1.007
		<b>(113.680)</b>	<b>209.501</b>	<b>(49.268)</b>	<b>198.951</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

### **1 Contexto operacional**

A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma comercializadora, constituída na forma de sociedade de capital limitado, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Engenheiro Carlos Berrini 105, Cidade Monções no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem como sócios a Empresa de Participações Vista Alegre S.A. detentora de 70%, Hydro Rein Vista Alegre Holding B.V detentora de 20% e a Albras – Alumínio Brasileiro S.A detentora de 10% e tem como controlador final a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Companhia foi constituída em 25 de maio de 2021 e tem como objeto social (i) comercialização de energia elétrica e intermediação de negócios relacionadas à comercialização de energia elétrica produzidas pelas sociedades onde a Companhia detém participação; e (ii) a participação em outras sociedades, como acionista ou quotista.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica através dos investimentos conforme apresentados abaixo:

Vista Alegre I Energia SPE Ltda;  
Vista Alegre II Energia SPE Ltda;  
Vista Alegre III Energia SPE Ltda;  
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda;  
Vista Alegre V Energia SPE Ltda;  
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda;  
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda;  
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda;  
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda;  
Vista Alegre X Energia SPE Ltda;  
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda;  
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda;  
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda;  
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda;  
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda;  
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda;  
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda; e  
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda.

As movimentações dos investimentos em controladas podem ser observadas na nota explicativa nº11.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O grupo obteve autorização para início da operação comercial em 07 de março de 2024 e teve sua operação dedicada ao suprimento de contratos de venda de energia firmados bilateralmente no ambiente de contratação livre no mercado de curto prazo durante o ano de 2024. A partir de janeiro de 2025 a Companhia iniciará o atendimento ao contrato de venda de energia firmado pelo Complexo Fotovoltaico Vista Alegre, através de sua controladora Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. junto à Albras Alumínio Brasileiro S.A., cujo suprimento ocorrerá até 31 de dezembro de 2044.

### 1.1 Autorizações para exploração

As controladas possuem a autorização para explorar o potencial de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica pelo período de 35 anos, e atuarão no ambiente de contratação livre. As controladas encontram-se em processo de fechamento contratual para fornecimento da energia gerada.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada direta:

Usina	Companhia	CEG ANEEL	Período da autorização	Potência (MW)	Estimativa de geração (MW/médio)	Ambiente Contratação	Estado	Fase do projeto
UFV Vista Alegre I	Vista Alegre I Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046555-0.01	30/08/2021 a 30/08/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre II	Vista Alegre II Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046556-9.01	30/08/2021 a 30/08/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre III	Vista Alegre III Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046557-7.01	30/08/2021 a 30/08/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre IV	Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046558-5.01	30/08/2021 a 30/08/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre V	Vista Alegre V Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046559-3.01	30/08/2021 a 30/08/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre VI	Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046560-7.01	30/08/2021 a 30/08/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre VII	Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046553-4.01	30/08/2021 a 30/08/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre VIII	Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046561-5.01	30/08/2021 a 30/08/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre IX	Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046562-3.01	30/08/2021 a 30/08/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre X	Vista Alegre X Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049655-3.01	30/08/2021 a 30/08/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre XI	Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049656-1.01	30/08/2021 a 30/08/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre XII	Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049657-0.01	30/08/2021 a 30/08/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre XIII	Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049658-8.01	30/08/2021 a 30/08/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre XIV	Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049659-6.01	30/08/2021 a 30/08/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre II	Central Fotovoltaica Vista Alegre XV SPE Ltda.	UFV.RS.MG.046554-2.01	30/08/2021 a 30/08/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV São Francisco I	Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054447-7.01	30/08/2021 a 30/08/2056	49,993	15,1	ACL	MG	Em operação
UFV São Francisco II	Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054448-5.01	30/08/2021 a 30/08/2056	49,993	15,1	ACL	MG	Em operação
UFV São Francisco III	Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054449-3.01	30/08/2021 a 30/08/2056	49,993	15,1	ACL	MG	Em operação

### 1.2 Reorganização societária

#### i. Transferência de investimentos sob controle comum – SPEs Vista Alegre

Conforme alteração contratual ocorrida em 28 de fevereiro de 2023 foi realizada transferência dos investimentos nas SPEs Vista Alegre I Energia SPE Ltda, Vista Alegre II Energia SPE Ltda, Vista Alegre III Energia SPE Ltda, Vista Alegre IV Energia SPE Ltda, Vista Alegre V Energia SPE Ltda, Vista Alegre VI Energia SPE Ltda, Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre IX Energia SPE Ltda, Vista Alegre X Energia SPE Ltda, Vista Alegre XI Energia SPE Ltda, Vista Alegre XII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda, para a Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda, passando a Companhia a deter o controle indireto dos respectivos investimentos. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi adquirido por valor de livros. O montante total adquirido foi de R\$ 2.197. Os saldos objeto da transferência de controle estão demonstrados a seguir:

	<b>28/02/2023</b> <b>(Não auditado)</b>
<b>ATIVO</b>	<b>2.197</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.197</b>
Imobilizado	2.197
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.197</b>
Capital Social	2.197

Os detalhes das movimentações dos investimentos nas controladas podem ser observadas na nota explicativa nº 9.

**ii. Transferência de investimentos sob controle comum – Atlas Catarina 7 Energia Ltda**

Conforme alteração contratual ocorrida em 4 de abril de 2023 foi realizada transferência mediante alienação do investimento na Atlas Catarina 7 Energia Ltda (anteriormente denominada UFV São Francisco Participações Ltda) para a Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda, passando a Companhia a deter o controle indireto do respectivo investimento. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi transferido por valor de livros.

A Atlas Catarina 7 Energia Ltda, detinha na data da operação, Capital subscrito de R\$ 1.000,00 (Reais) ainda não integralizados, e detinha 100% das quotas das SPEs Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda

**iii. Transferência de investimentos sob controle comum - Compra de participações societária proveniente da Atlas Catarina 7 SPE Ltda**

Conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas datada em 31 de maio de 2023, a Companhia adquiriu de sua controlada Atlas Catarina 7 SPE Ltda (anteriormente denominada UFV São Francisco Participações Ltda, a participação direta nas SPEs Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi adquirido por valor de livros. O montante total adquirido foi de R\$ 4.234.

Os saldos objeto de aquisição de controle estão demonstrados a seguir:

*Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.*  
*Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas*  
*Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Posição patrimonial 31/05/2023	Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	Total do Acervo adquirido
<b>ATIVO</b>	<b>1.925</b>	<b>1.926</b>	<b>1.926</b>	<b>5.777</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.176</b>	<b>1.176</b>	<b>1.176</b>	<b>3.528</b>
Caixa e equivalentes de caixa	701	701	701	2.103
Adiantamento a fornecedores	475	475	475	1.425
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>749</b>	<b>750</b>	<b>750</b>	<b>2.249</b>
Imobilizado	749	750	750	2.249
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.925</b>	<b>1.926</b>	<b>1.926</b>	<b>5.777</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>510</b>	<b>514</b>	<b>518</b>	<b>1.542</b>
Contas a pagar - partes relacionadas	28	32	33	93
Fornecedores	481	481	484	1.446
Obrigações fiscais	1	1	1	4
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.415</b>	<b>1.412</b>	<b>1.408</b>	<b>4.235</b>
Capital Social	1.415	1.412	1.408	4.235

**iv. Transferência de investimentos sob controle comum - Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda**

Em 01 de junho de 2023, a Companhia concretizou a venda da controlada Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda (anteriormente denominada UFV São Francisco Participações Ltda) junto a antiga controladora da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi adquirido por valor de livros. O montante total adquirido foi de R\$ 4.254.

Abaixo é apresentado o acervo líquido da adquirida:

Ativo	Nota	01/06/2023
Caixa e equivalentes de caixa		18
Contas a receber		4.234
Imobilizado		2
<b>Total do ativo reconhecido</b>		<b>4.254</b>
Patrimonio líquido		4.254
<b>Total do passivo reconhecido</b>		<b>4.254</b>
<b>Total do acervo líquido comprado</b>		<b>4.254</b>
Valor pago pelos ativos líquidos	11	(4.254)

Ganho reconhecido pela venda líquida

-

## 2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas;
- d) Segregação da participação de não controladores. O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data da aquisição.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as demonstrações financeiras da Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda. e suas controladas, listadas a seguir:

Controladas (a)	País	Participação acionária %		
		31/12/2024	31/12/2023	
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%

Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%

(a) As investidas contemplam o projeto Vista Alegre.

### **3 Base de preparação**

#### **a) Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2025.

#### **b) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira é mensurada ao valor justo.
- Hedge de fluxo de caixa mensurada ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

### **4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Dólar norte americano e a moeda de apresentação é o Real brasileiro. E essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos passivos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 12:** Refere-se a ativos imobilizados onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitando-se ao prazo de autorização de exploração.
- **Análise de redução ao valor recuperável da planta fotovoltaica – Nota explicativa nº12:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2024;
- **Reconhecimento e mensuração dos custos de desmobilização – nota explicativa nº15:** Refere-se as principais premissas sobre a mensuração dos custos prováveis, descontados a valor presente, representando assim a saída futura de recursos necessários para entrega do terreno locado nas condições previstas no contrato; e
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 22:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

## 6 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

### a) Base de consolidação

#### (i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### (ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**  
Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

**(iv) Transações eliminadas na consolidação**  
Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**a) Receita de contrato com cliente**

**Reconhecimento da receita**

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve:

- a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente;
- a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato;
- a determinação do preço para cada tipo de transação;
- a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e
- o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato, sejam em um determinado período, ou ao longo do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

O principal critério de reconhecimento e mensuração do contrato de energia de reserva é estabelecido com base na quantidade de energia entregue no ponto de verificação acordado entre as partes e com os preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento.

**b) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

**c) Imposto de renda e contribuição social**

**(i) Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, após todas adições e exclusões.

**(ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

**(iii) Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Demais controladas**

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

**(iv) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**d) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**e) Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**(iii) Depreciação**

O Grupo não possui despesas de depreciação, tendo em vista que as Controladas se encontram em fase construção.

O imobilizado registrado pelo Grupo corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas das controladas Boa Sorte. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substâncias de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

A vida útil estimada da usina fotovoltaica, quando concluída, será de 30 anos, limitada ao prazo de autorização.

**f) Provisão para desmobilização**

Os contratos de arrendamento das terras onde os parques encontram-se instalados contém cláusulas que obrigam a Companhia, ao final do prazo contratual, devolva as terras em condições originais anteriores a implementação dos parques. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo, é possível verificar maiores detalhes na nota explicativa nº 14.

**g) Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que sejam um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) *Classificação e mensuração subsequente***

**a) *Ativos Financeiros***

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado)
- ao VJORA (Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar, irrevogavelmente, por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros Resultados Abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

**b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:**

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**c) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:**

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:**

<b>Ativos financeiros a VJR</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
<b>Instrumentos de dívida a VJORA</b>	
<b>Instrumentos patrimoniais a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

**d) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

**a) Ativos financeiros**

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

**b) Passivos financeiros**

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**h) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (“hedge accounting”)**

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de moeda estrangeira, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) com o intuito de proteger os futuros desembolsos para aumento de capital nas controladas necessários para as aquisições de equipamentos para a implementação das usinas fotovoltaicas. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para este fim são Contratos a Termo de Moeda – *NDF* (*Non Deliverable Forward*).

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo, e posteriormente a valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida no patrimônio líquido, especificamente na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial.

No início de relacionamento do *hedge* designado, a Companhia documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do *hedge*. A Companhia também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração da Companhia monitora os critérios de qualificação do instrumento de *hedge*, a fim de assegurar a relação de proteção.

### ***Hedge de fluxo de caixa***

Quando um instrumento financeiro derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo é reconhecida e acumulada no patrimônio líquido sob a rubrica AAP (Ajuste de Avaliação Patrimonial), e são limitadas ao índice designado para o item protegido. A Companhia designou Contratos a Termo de Moeda – NDF (Non Deliverable Forward) como instrumento de *hedge*. A parcela efetiva das variações no valor justo do instrumento de *hedge* acumuladas em AAP serão reclassificadas para o custo do objeto de *hedge* protegido, sendo os respectivos aportes de capital em controladas como ajuste de reclassificação no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados com os respectivos aportes de capital ocorrerem.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se, o instrumento de *hedge* for rescindido, ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

## **i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

### ***Ativos financeiros não-derivativos***

#### **a) Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

#### **b) Mensuração das perdas de crédito esperada**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

### ***Ativos financeiros com problemas de recuperação***

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

### ***Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial***

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

### ***Baixa***

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

#### **(i) *Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**j. Provisões**

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

**Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

## 7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

### (a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

### (b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).
- Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na IFRS 10 e na IAS 28)

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depósitos bancários (a)	62.257	178.069	115.643	178.253
Aplicações financeiras (b)	23.771	21.639	35.047	21.705
<b>Total de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>86.028</b>	<b>199.708</b>	<b>150.690</b>	<b>199.958</b>

- (a) Inclui depósitos bancários disponíveis, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 98% em 31 de dezembro de 2024 (105,75% em 31 de dezembro de 2023) ao ano, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

## 9 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber de clientes – MCP (a)	-	-	23.721	-
Contas a receber de clientes – ACL (b)	21.372	-	21.948	-
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>21.372</b>	<b>-</b>	<b>45.669</b>	<b>-</b>

- (a) Refere-se ao saldo de energia de teste comercializado na CCEE no Mercado de Curto Prazo (MCP)
- (b) Contas a receber proveniente da operação de venda firmada bilateralmente no Ambiente de Contratação Livre (ACL), conforme nota explicativa nº 1. O Grupo possui previsão de realizar o saldo em aberto durante o exercício de 2025.

A Companhia entende não haver riscos de créditos com os recebíveis e, portanto, não reconheceu nenhum montante à título de expectativa de crédito de liquidação duvidosa, por não haver histórico de inadimplência com os títulos negociados no mercado de curto prazo. Adicionalmente, não são esperadas perdas e não há títulos vencidos.

## 10 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Seguros antecipados	-	-	4.933	6.259
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.933</b>	<b>6.259</b>

As despesas antecipadas referem-se basicamente a saldos de seguros firmados para cobertura de danos e avarias no processo de construção dos parques fotovoltaicos, aos quais são adicionados ao ativo fixo mediante ao reconhecimento da despesa ao longo da vigência dos contratos.

## 11 Investimentos em controladas

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	2024
<i>Investimentos em controladas</i>					
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	100%	352.711	5.081	5.081	352.711
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	100%	145.333	4.730	4.730	145.333
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	100%	145.094	4.260	4.260	145.094
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	100%	142.946	4.433	4.433	142.946
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	100%	142.947	2.463	2.463	142.947
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	100%	141.833	3.315	3.315	141.833

**Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.**  
**Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	100%	153.980	4.876	4.876	153.980
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	100%	150.221	3.223	3.223	150.221
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	100%	149.402	2.893	2.893	149.402
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	100%	143.129	1.346	1.346	143.129
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	100%	140.927	775	775	140.927
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	100%	137.053	208	208	137.053
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	100%	138.607	3.786	3.786	138.607
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	100%	150.062	3.408	3.408	150.062
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	100%	139.073	5.190	5.190	139.073
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	100%	170.666	4.768	4.768	170.666
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	100%	175.590	5.814	5.814	175.590
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	100%	177.482	4.754	4.754	177.482
		<b>2.897.056</b>	<b>65.323</b>	<b>65.323</b>	<b>2.897.056</b>

<b>Composição do investimento</b>	<b>Part. %</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado do exercício (*)</b>	<b>Resultado de equivalência patrimonial (*)</b>	<b>2023</b>
<i>Investimentos em controladas</i>					
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	100%	175.658	(50)	(50)	175.658
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	100%	43.304	(37)	(37)	43.304
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	100%	47.829	(34)	(34)	47.829
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	100%	64.341	(45)	(45)	64.341
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	100%	74.042	(42)	(42)	74.042
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	100%	47.537	(36)	(36)	47.537
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	100%	90.541	(37)	(37)	90.541
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	100%	101.050	(40)	(40)	101.050
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	100%	97.753	(40)	(40)	97.753
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	100%	41.760	(37)	(37)	41.760
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	100%	37.798	(37)	(37)	37.798
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	100%	41.098	(40)	(40)	41.098
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	100%	84.830	(28)	(28)	84.830
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	100%	97.556	(38)	(38)	97.556
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	100%	84.596	(24)	(24)	84.596
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	100%	84.795	(38)	(38)	84.795
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	100%	111.643	(32)	(32)	111.643
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	100%	76.293	(34)	(34)	76.293
Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda	-	-	(629)	(629)	-
		<b>1.402.424</b>	<b>(1.298)</b>	<b>(1.298)</b>	<b>1.402.424</b>

(\*) O resultado do exercício das investidas compreende os períodos os quais a Companhia assumiu o controle das investidas, conforme apresentados na nota explicativa nº 1.2.

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, é como segue:

<b>Composição dos investimentos</b>	<b>Part. %</b>	<b>2023</b>	<b>Aumento de capital (c)</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>2024</b>
<i>Investimentos em controladas (ii)</i>					
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	100%	175.658	171.972	5.081	352.711
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	100%	43.304	97.299	4.730	145.333
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	100%	47.829	93.005	4.260	145.094
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	100%	64.341	74.172	4.433	142.946
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	100%	74.042	66.442	2.463	142.947

**Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.**  
*Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas*  
*Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	100%	47.537	90.981	3.315	141.833
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	100%	90.541	58.563	4.876	153.980
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	100%	101.050	45.948	3.223	150.221
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	100%	97.753	48.756	2.893	149.402
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	100%	41.760	100.023	1.346	143.129
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	100%	37.798	102.354	775	140.927
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	100%	41.098	95.747	208	137.053
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	100%	84.830	49.991	3.786	138.607
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	100%	97.556	49.098	3.408	150.062
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	100%	84.596	49.287	5.190	139.073
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	100%	84.795	81.103	4.768	170.666
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	100%	111.643	58.133	5.814	175.590
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	100%	76.293	96.435	4.754	177.482
<b>Total</b>		<b>1.402.424</b>	<b>1.429.309</b>	<b>65.323</b>	<b>2.897.056</b>

- (a) A Companhia realizou aportes de capital nas investidas ao longo de 2023, por meio de transferência bancária.

**Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda.**  
**Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
*(em fase pré-operacional)*

<b>Composição dos investimentos</b>	<b>Part. %</b>	<b>2022</b>	<b>Reorganização societária (a)</b>	<b>Aquisição de controle (b)</b>	<b>Aumento de capital (c)</b>	<b>Reorganização societária (d)</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>2023</b>
<i>Investimentos em controladas (ii)</i>								
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	100%	-	136	-	175.572	-	(50)	175.658
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	100%	-	136	-	43.205	-	(37)	43.304
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	100%	-	136	-	47.727	-	(34)	47.829
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	100%	-	136	-	64.250	-	(45)	64.341
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	100%	-	136	-	73.948	-	(42)	74.042
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	100%	-	136	-	47.437	-	(36)	47.537
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	100%	-	191	-	90.387	-	(37)	90.541
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	100%	-	191	-	100.899	-	(40)	101.050
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	100%	-	136	-	97.657	-	(40)	97.753
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	100%	-	191	-	41.606	-	(37)	41.760
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	100%	-	191	-	37.644	-	(37)	37.798
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	100%	-	191	-	40.947	-	(40)	41.098
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	100%	-	136	-	84.722	-	(28)	84.830
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	100%	-	136	-	97.458	-	(38)	97.556
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	84.620	-	(24)	84.596
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	100%	-	-	1.416	83.417	-	(38)	84.795
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	100%	-	-	1.411	110.264	-	(32)	111.643
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	100%	-	-	1.408	74.919	-	(34)	76.293
UFV São Francisco Participações Ltda	100%	-	-	-	4.883	(4.254)	(629)	-
<b>Total</b>		-	<b>2.179</b>	<b>4.235</b>	<b>1.401.562</b>	<b>(4.254)</b>	<b>(1.298)</b>	<b>1.402.424</b>

- (b) Conforme descrito na nota explicativa nº 1.2i, a Companhia compôs seus investimentos mediante as operações de reorganização e aquisição de controle, conforme descritas na mencionada nota.
- (c) Mediante aquisição societária sob controle comum, a Companhia adquiriu de sua controlada Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda, a participação direta nas SPEs Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda, conforme detalhado na nota explicativa 1.2iii.
- (d) Em 4 de abril de 2023 foi realizada transferência do investimento na Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda da antiga controladora Companhia de Participações Vista Alegre Ltda., passando a Companhia a deter o controle direto do respectivo investimento, conforme detalhado na nota explicativa 1.2iv.

A seguir resumo das controladas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2024:

<b>Composição do investimento</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Lucro do exercício 2024</b>
<i>Investimentos em controladas</i>				
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	388.177	35.466	352.711	5.081
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	150.355	5.022	145.333	4.730
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	151.061	5.967	145.094	4.260
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	148.772	5.826	142.946	4.433
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	148.661	5.714	142.947	2.463
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	147.359	5.526	141.833	3.315
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	160.191	6.211	153.980	4.876
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	155.520	5.299	150.221	3.223
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	154.596	5.194	149.402	2.893
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	148.586	5.457	143.129	1.346
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	146.255	5.328	140.927	775
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	142.276	5.223	137.053	208
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	144.218	5.611	138.607	3.786
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	155.670	5.608	150.062	3.408
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	146.486	7.413	139.073	5.190
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	177.145	6.479	170.666	4.768
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	181.677	6.087	175.590	5.814
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	183.864	6.382	177.482	4.754
	<b>3.030.869</b>	<b>133.813</b>	<b>2.897.056</b>	<b>65.323</b>

<b>Composição do investimento</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Prejuízo do exercício 2023</b>
<i>Investimentos em controladas</i>				
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	217.788	42.130	175.658	(50)
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	57.652	14.348	43.304	(37)
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	62.372	14.543	47.829	(34)
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	94.126	29.785	64.341	(45)
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	90.122	16.080	74.042	(42)
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	55.417	7.880	47.537	(36)
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	108.004	17.463	90.541	(37)
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	108.267	7.217	101.050	(40)
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	104.982	7.229	97.753	(40)
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	55.594	13.834	41.760	(37)
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	63.533	25.735	37.798	(37)
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	79.859	38.761	41.098	(40)
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	91.904	7.074	84.830	(28)
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	104.636	7.080	97.556	(38)
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	94.051	9.455	84.596	(24)
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	103.769	18.974	84.795	(38)
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	119.750	8.107	111.643	(32)
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	92.266	15.973	76.293	(34)
UFV São Francisco Participações Ltda	-	-	-	(629)
	<b>1.704.092</b>	<b>301.668</b>	<b>1.402.424</b>	<b>(1.298)</b>

## 12 Imobilizado em andamento (consolidado)

Custo de aquisição:	31/12/2022	Reorganização societária (b)	Adições	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Imobilizado em construção (a)	-	2.146	1.673.564	1.675.710	1.223.288	(2.359)	2.896.639
Desmobilização de ativos	-	-	-	-	29.557	-	29.557
<b>Total do imobilizado</b>	<b>-</b>	<b>2.146</b>	<b>1.673.564</b>	<b>1.675.710</b>	<b>1.252.845</b>	<b>(2.359)</b>	<b>2.926.196</b>

- (a) As adições referem-se a serviços e materiais oriundos da construção da usina fotovoltaica.
- (b) Em decorrência do processo de reorganização societária, o Grupo recebeu ativo em andamento, sem efeito caixa das controladas, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.

Conforme previsto na política contábil de imobilizado constante na nota explicativa nº 6.e, a Companhia não reconheceu em 31 de dezembro de 2024 despesas com depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pela Companhia.

Em novembro de 2024, as controladas da companhia obtiveram o COD (*Commercial Operation Date*).

A Companhia avaliou que em 31 de dezembro de 2024, não existem evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

## 13 Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores correspondem basicamente a fornecedores de imobilizado. Quanto as provisões com serviços, correspondem às provisões de auditoria, como se mostram abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contratação de serviços (a)	1.324	132	88.337	275.913
Compra de energia (b)	1.709	-	2.145	-
Fornecedores – partes relacionadas (c)	7.757	-	-	-
<b>Total de fornecedores</b>	<b>10.790</b>	<b>132</b>	<b>90.482</b>	<b>275.913</b>
Outras contas a pagar (d)	-	23	10.310	443
<b>Total de outras contas a pagar</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>10.310</b>	<b>443</b>
<b>Total</b>	<b>10.790</b>	<b>155</b>	<b>100.792</b>	<b>275.913</b>

- (a) Os saldos de serviços a pagar referem-se às contratações necessárias para o processo de construção do parque fotovoltaico.
- (b) Compra de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE
- (c) Refere-se a compra de energia das controladas, conforme detalhado na nota explicativa nº 21.
- (d) Refere-se a serviços a faturar de operação e manutenção da planta no montante de R\$ 10.310.

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 22.

## 14 Financiamentos

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
As movimentações dos financiamentos aconteceram da seguinte forma:		
<b>Financiamentos</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>411.787</b>	-
Captação de financiamentos	2.070.202	417.988
Juros incorridos no exercício	112.296	1.154
Pagamento de principal	(423.572)	-
Juros pagos	(3.398)	-
Custos incorridos no exercício	3.374	-
Ajuste de conversão	-	(14)
Custo de captação	(110.175)	(864)
Variação cambial	454.438	(6.477)
<b>Saldo final</b>	<b>2.514.952</b>	<b>411.787</b>
<b>Circulante</b>	<b>29.198</b>	<b>411.787</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.485.754</b>	

### a. Termos e cronograma de amortização da dívida

	<b>Taxa de juros</b>	<b>Vencimento final</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Financiamentos	6,63 % a.a.	jan//2044	<b>2.514.952</b>	<b>411.787</b>
			<b>2.514.952</b>	<b>411.787</b>

A Companhia, celebrou contratos de abertura de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, onde foi contratado o crédito total de USD447.804, equivalente à R\$ 2.180.000, dos quais USD403.699 já foram desembolsados até o momento 2024, remunerados a taxa fixa ponderada do BNDES de 4,35% acrescido de *spread* de crédito de 2.28% O prazo de financiamento é de 20 anos, com carência de 2 anos para o principal.

Em 13 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou juntamente ao Itaú BBA International PLC um contrato de financiamento no montante de USD 85.000, com intuito de aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas. O prazo do financiamento é de 90 dias, tendo seu vencimento em 18 de março de 2023, sendo o pagamento do principal e juros, calculados através da taxa de 8.32%. Em janeiro de 2024 a Companhia realizou o pagamento integral deste empréstimo, com recursos captados por meio do financiamento junto ao BNDES.

Em 6 de dezembro de 2024 a Companhia também celebrou junto a sua acionista indireta GIP Hélios II, um contrato de mútuo, no valor de USD 69.896, sendo remunerado a taxa de referência Term SOFR 12 meses, acrescido de juros de 1,00% ao ano, com vencimento em 30 de abril de 2025. Em 23 de dezembro de 2024, a Companhia realizou a quitação integral deste mútuo, por meio dos recursos captados através do financiamento com o BNDES.

Os financiamentos bancários estão garantidos pelos contratos de venda de energia, emissão de cartas de fianças e garantia dos sócios, conforme no item “b” a seguir.

O contrato estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) cujo eventual descumprimento pode acarretar vencimento antecipado da dívida. Os *covenants* são condições restritivas que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores. No caso da dívida captada junto ao BNDES, os principais *covenants* são:

- Cumprir rigorosamente a legislação ambiental;
- Comprovar perante o Itaú a correta aplicação dos recursos captados; e
- Manter, por todo período do financiamento, a autorização de operação da usina fotovoltaica, bem como cumprir com os requerimentos firmados no contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Todas as cláusulas restritivas (*covenants*) inerentes ao contrato de financiamentos requeridas são acompanhadas pela Administração da Companhia.

#### **Garantias prestadas**

O financiamento celebrado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), tem como fiadores o Itaú Unibanco S.A., Banco BTG Pactual S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A. e Banco Credit Agricole Brasil S.A. Os Fiadores emitiram cartas de fiança em favor do BNDES, a fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato de financiamento.

A título de conta garantia em favor dos Fiadores, as obrigações das controladas da Companhia foram asseguradas pelas seguintes garantias:

- Sub-rogação de garantias reais:
  - penhor de ações e quotas da Companhia e SPEs, de titularidade dos sócios e da Tomadora nas SPEs, respectivamente;
  - penhor dos equipamentos de titularidade da Companhia;
  - cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes advindos do Projeto de titularidade da Companhia e das contas relacionadas ao Projeto;
- Garantia fidejussória prestada pela Afiançada (Vista Alegre Comercializadora), com solidariedade com as SPEs uma vez satisfeito o pagamento pelos Fiadores do BNDES em decorrência da honra da fiança;
- Compromisso limitado de aporte de capital na Companhia, pelos sócios;

Vencimento em:	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
2026	138.097	-
2027	138.097	-

2028	138.097	-
2029	138.097	-
2030 até 2044	1.933.366	-
	<b>2.485.754</b>	<b>-</b>

## 15 Provisão para desmobilização

De acordo com a cláusula contida nos contratos de arrendamento, as controladas do grupo tem a obrigação de devolver o terreno arrendado onde o parque encontra-se instalado nas condições originais anteriores a implementação das instalações.

Em dezembro de 2024, o Grupo realizou o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica no montante de R\$29.557. Este montante foi mensurado com base nos custos estimados para desmontagem no término contrato de arrendamento, atualizado a valor presente por uma taxa de desconto definida em 7,74%.

O valor correspondente a desmobilização está registrada no ativo imobilizado e está sendo amortizado mensalmente. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 29.557, conforme nota explicativa nº 13.

A movimentação da provisão para desmobilização durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi a seguinte:

	2024	
<b>Saldo inicial</b>		-
Reconhecimento inicial		29.557
<b>Saldo final</b>		<b>29.557</b>

## 16 Patrimônio líquido

### a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 2.322.833, representado por 525.751.020 mil ações, das quais 420.600.816 mil ações ordinárias e 105.150.204 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Do total dessas ações, 86.055.883 mil pertencem a controladora Empresa de Participações Vista Alegre S.A. detentora de 70%, 27.506.337 mil a Hydro Rein Vista Alegre Holding B.V detentora de 20% e 412.188.800 mil pertencem a Albras – Alumínio Brasileiro S.A detentora de 10%.

O capital social integralizado é de R\$ 1.030.472 (R\$ 866.808 em 31 de dezembro de 2023).

Não ocorreram subscrição de capital social para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia realizou as seguintes aprovações e subscrições de capital durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme atos societários a seguir:

- (i) 2ª alteração contratual realizada em 28 de fevereiro de 2023, subscrevendo e aumentando o capital social em R\$ 2.146, por meio de transferência de investimentos, conforme detalhado na nota explicativa 1.2 e demonstrado na nota explicativa nº 20;
- (ii) 3ª alteração contratual realizada em 04 de abril de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 12.015;
- (iii) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 221.245; e
- (iv) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 2.086.376.

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 os acionistas integralizaram o montante de R\$ 163.664 (R\$ 863.612 ao longo de 2023), realizados por meio de aporte de capital com depósito bancário.

**b. Transferência de investimentos sob controle comum**

Conforme alteração contratual ocorrida em 28 de fevereiro de 2023 foi realizada transferência dos investimentos nas SPEs Vista Alegre I Energia SPE Ltda, Vista Alegre II Energia SPE Ltda, Vista Alegre III Energia SPE Ltda, Vista Alegre IV Energia SPE Ltda, Vista Alegre V Energia SPE Ltda, Vista Alegre VI Energia SPE Ltda, Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre IX Energia SPE Ltda, Vista Alegre X Energia SPE Ltda, Vista Alegre XI Energia SPE Ltda, Vista Alegre XII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda da antiga controladora Companhia de Participações Vista Alegre Ltda., com isso foi incorporado o saldo do patrimônio líquido das controladas, no montante de R\$ 2.146, conforme nota explicativa nº 1.2.

**c. Reserva de hedge**

A Companhia possui compromissos financeiros com suas controladas para prover recursos, objetivando que suas controladas liquidem suas obrigações referentes à importação de ativos, com o intuito de proteger o caixa da Companhia das oscilações da moeda estrangeira, mantém operações com derivativos por meio de *Non-deliverable Forwards* (NDF). Diante disso, a Companhia reconheceu em seu patrimônio líquido perdas no valor de R\$ 294 (ganhos de R\$ 30.912), que corresponde as oscilações das flutuações cambiais mediante *hedge accounting*, conforme nota explicativa nº 22.

**d. Ajuste de conversão**

Mediante os ajustes de conversão realizados pela Companhia nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme estabelecido na nota explicativa nº 4, a Companhia apresentou saldo perdas no montante de R\$ 447.437 (ganhos de R\$ 1.021 em 31 de dezembro de 2023).

**e. Prejuízos acumulados**

Em 31 de dezembro de 2024 o prejuízo acumulado da Companhia é de R\$ 100.823. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apresentou prejuízo acumulado de R\$ 5.216.

## **17 Receita operacional líquida**

O Grupo gera receita apenas pela venda de energia elétrica produzida pelas usinas fotovoltaicas. A tabela a seguir apresenta a composição analítica por tipo de receita apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita contrato de energia (MCP)	-	-	66.105	-
Receita contrato de energia (ACL)	44.706	-	51.673	-
Impostos sobre venda	(4.150)	-	(7.511)	-
<b>Total</b>	<b>40.556</b>	<b>-</b>	<b>110.267</b>	<b>-</b>

Em 2024 a Companhia e suas controladas comercializaram 224 GWh, dos quais 216 GWh corresponde ao montante gerado para cumprimento do contrato, conforme nota explicativa nº 1. A Companhia adquiriu o montante de 8 GWh em 2024 (para cumprimento dos contratos de fornecimento de energia).

## 18 Custos e despesas operacionais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Custos do serviço de energia elétrica</b>				
Compra de energia para revenda (a)	(817)	-	(4.069)	-
Compra de energia para revenda – partes relacionadas (d)	(13.230)	-	-	-
Operação e manutenção	(1.791)	-	(2.723)	-
Encargo de uso da rede de energia elétrica (b)	(22)	-	(8.075)	-
Custos de locação de terras (c)	-	-	(583)	-
Seguros	-	-	(1.100)	-
<b>Total</b>	<b>(15.860)</b>	<b>-</b>	<b>(16.550)</b>	<b>-</b>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Contabilidade e auditoria	(105)	(99)	(1.239)	(1.077)
Serviços técnicos	(15)	(78)	(37)	(16)
Assessoria e advogados	(708)	(1.257)	(755)	(1.280)
Taxas	(2.658)	(159)	(2.675)	(179)
Depreciação e amortização	-	-	-	-
Propaganda e publicidade	-	(22)	-	(22)
Licenças e despesas regulatórias	-	-	-	(693)
Compartilhamento de despesas (e)	-	(1.283)	-	(1.283)
Outras despesas	-	(1.270)	-	(1.365)
<b>Total</b>	<b>(3.486)</b>	<b>(4.168)</b>	<b>(4.706)</b>	<b>(5.915)</b>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>

<b>Outras despesas operacionais</b>				
Restituição de impostos (f)	1.593	-	1.593	-
Receita de ajuste de conversão	1.940	-	2.368	-
<b>Total</b>	<b>3.533</b>	<b>-</b>	<b>3.933</b>	<b>-</b>

- (a) Refere-se a compra de energia de não partes relacionadas para cumprimento do contrato.
- (b) Refere-se a gastos junto às transmissoras provenientes do custo do uso da rede de transmissão.
- (c) Refere-se custos de aluguel das terras para operação do parque fotovoltaico não sujeitos ao CPC 06 (R2) – Arrendamentos.
- (d) Refere-se a compra de energia das controladas da Companhia para cumprimento de contrato de fornecimento de energia, conforme nota explicativa nº 21. A variação a maior em 2024 refere-se ao fato de as controladas terem iniciado a sua operação de geração de energia.
- (e) Referem-se ao repasse das despesas compartilhadas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 21.
- (f) Refere-se a restituição de créditos tributários federais.
- (g) Refere-se a diferença de alicação de ajuste de conversão pela taxa média nos custos e despesas da Companhia.

## 19 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receita financeira</b>				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	15.004	26.366	15.258	27.141
Ganhos com derivativos (d)	26.530	-	26.530	-
Variação cambial ativa (b)	6.023	15.192	6.025	17.580
	<b>47.557</b>	<b>41.558</b>	<b>47.813</b>	<b>44.721</b>
<b>Despesa financeira</b>				
Despesas bancárias e carta de crédito	(17.469)	(14.261)	(17.609)	(14.147)
Juros sobre financiamentos (c)	(112.296)	(1.154)	(112.296)	(1.154)
Custo de captação incorrido	(3.374)	-	(3.374)	-
Perdas com derivativos (d)	(7.047)	-	(7.047)	-
Despesa de juros – partes relacionadas (a)	(33.288)	(568)	(33.288)	(568)
Variação cambial passiva (b)	(59.756)	(25.324)	(60.046)	(23.964)
	<b>(233.230)</b>	<b>(41.307)</b>	<b>(233.660)</b>	<b>(43.708)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(185.673)</b>	<b>251</b>	<b>(185.847)</b>	<b>1.013</b>

- (a) Conforme nota explicativa nº 21.
- (b) As variações cambiais se devem basicamente pela contratação de financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 14 e mútuos obtidos com partes relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 21.
- (c) Conforme nota explicativa nº 14.

(d) Refere-se a ganhos e perdas com valor justo de instrumentos financeiros derivativos

## 20 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2024 o montante a pagar de imposto de renda e contribuição social é de R\$ 2.419 (R\$ 2 em 31 de dezembro de 2023). A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitada em resultado é demonstrada como segue:

### a) Controladora

	Controladora	
	2024	2023
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(95.607)	(5.215)
Adições:		
Adições (exclusões) permanentes	(491)	24
Variação cambial não realizada	452.055	(14.735)
Ajuste de conversão de moeda	(447.458)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(65.323)	1.298
<b>Base de cálculo</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	<b>(156.824)</b>	<b>(18.628)</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Alíquota efetiva	<b>34%</b>	<b>34%</b>

### b) **Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal não reconhecidos no resultado do exercício:**

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial	<b>(18.629)</b>	(1)
Prejuízo fiscal do exercício	(156.824)	(18.628)
<b>Base de cálculo</b>	<b>(175.453)</b>	<b>(18.629)</b>
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos	<b>56.654</b>	<b>6.334</b>

A Companhia não constitui impostos diferidos ativos referentes a prejuízos fiscais dado que por ser uma holding e comercializadora, seu lucro é basicamente resultado de equivalência, que é um resultado não tributável. A Companhia não apresenta expectativa de lucros tributáveis.

### c) Consolidado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Receita bruta (a)	83.399	-
Presunção do imposto de renda – 8% (b)	6.672	-
Presunção da contribuição social – 12% (c)	10.008	-
Demais receitas (a)	554	920
Base de cálculo do IRPJ - (a)	<b>7.226</b>	<b>920</b>
Imposto de renda a alíquota de 15%	(1.082)	(138)
Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%	(700)	(92)
<b>Total imposto de renda</b>	<b>(1.782)</b>	<b>(230)</b>
Base de cálculo da CSLL - (c) + (d)	<b>10.562</b>	920*
<b>Contribuição social a alíquota de 9%</b>	<b>(950)</b>	<b>(83)</b>
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(2.732)</b>	<b>(313)</b>
<b>Alíquota efetiva (*)</b>	<b>3%</b>	<b>34%</b>

(\*) A alíquota efetiva corresponde a despesa de imposto de renda e contribuição social dividida pela soma das demais receitas (a).

**d) Imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes de reserva de *hedge***

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Reserva de <i>Hedge</i> – Instrumentos financeiros (b)	(446)	46.837
<b>Base de cálculo</b>	<b>(446)</b>	<b>46.837</b>
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferida reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial	<b>152</b>	<b>(15.924)</b>

(c) O imposto de renda e contribuição diferidos são decorrentes de operações de *hedge* que foram realizadas na pela Companhia incorrendo em perdas de R\$ 446 (ganhos de R\$ 46.837 em 2023).

O total de imposto de renda e contribuição diferido, representado pela venda de participações societárias e *Hedge* de fluxo de caixa, reconhecidos no passivo somam o montante diferidos ativos de R\$ 15.924 (diferidos passivos de R\$ 15.924 em 2023).

## 21 Partes relacionadas

### a. Controladora e controladora final

A controladora direta é a Empresa de Participações Vista Alegre S.A. e o controlador final é a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

### b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos conselheiros. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para 2024 e 2023 não foram fixadas remunerações. Todos os pagamentos foram realizados pela Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.

### c. Operações com partes relacionadas

	Controladora			
	Contas a pagar (a)		Receita/(Despesas) (a)	
	2024	2023	2024	2023
<i>(i) Operações intercompany – Nacional</i>				
Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A	-	-	-	(1.283)
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	390	-	(676)	-
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	389	-	(521)	-
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	391	-	(698)	-
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	389	-	(523)	-
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	486	-	(770)	-
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	473	-	(737)	-
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda.	389	-	(701)	-
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	455	-	(739)	-
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	525	-	(783)	-
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	465	-	(749)	-
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	448	-	(558)	-
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	398	-	(398)	-
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	377	-	(662)	-
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	402	-	(588)	-
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	383	-	(573)	-
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	464	-	(1.238)	-
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	466	-	(1.067)	-
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	467	-	(1.249)	-
<b>Total</b>	<b>7.757</b>	<b>-</b>	<b>(13.230)</b>	<b>(1.283)</b>

a) Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia adquirir toda a energia gerada pelas investidas para suprir o contrato detido.

	Controladora e consolidado			
	Contas a pagar (a)		Despesas financeiras (a)	
	2024	2023	2024	2023
<i>(ii) Mútuos com Intercompany</i>				
GIP Helios II S.A.	-	333.298	(33.288)	(567)
<b>Total</b>	-	333.298	(33.288)	(567)

	Controladora e consolidado	
	2024	2023
As movimentações dos mútuos aconteceram da seguinte forma:		
<b>Mútuos com partes relacionadas</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>333.298</b>	<b>-</b>
Captação de mútuos com partes relacionadas		345.122
Juros incorridos	33.288	567
Variação cambial	91.695	(12.391)
Juros pagos	(30.642)	-
Pagamento de mútuos financeiros	(427.639)	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>333.298</b>

Em 6 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou junto a sua acionista indireta GIP Helios II, contrato de mútuo, no valor de USD 69.896, sendo remunerado a taxa de referência Term SOFR 12 meses, acrescido de juros de 1,00% ao ano, com vencimento em 30 de abril de 2025. Em 23 de dezembro de 2024, a Companhia realizou a quitação integral deste mútuo, por meio dos recursos captados através do financiamento com o BNDES, conforme descrito na nota explicativa número 14.

## 22 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Como o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se aproximam do valor contábil não foi incluído informações sobre o valor justos desses instrumentos financeiros.

*Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.*  
*Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas*  
*Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

		2024 – Controladora		2024 - Consolidado	
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	62.257	23.771	115.643	35.047
Contas a receber	9	21.372	-	45.669	
Outras contas a receber	-	4.978	-	4.978	
<b>Total</b>		<b>88.607</b>	<b>23.771</b>	<b>166.290</b>	<b>35.047</b>

		2024 – Controladora		2024 – Consolidado	
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	13	10.790	-	90.482	-
Financiamentos	14	2.514.952	-	2.514.952	-
Derivativos financeiros passivos	21	-	446	-	446
Outras contas a pagar	13	-	-	10.310	-
<b>Total</b>		<b>2.525.742</b>	<b>446</b>	<b>2.615.744</b>	<b>446</b>

		2023 – Controladora		2023 – Consolidado	
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	178.253	21.639	178.069	21.639
Outras contas a receber	-	997	-	997	-
Derivativos financeiros ativos	22	-	46.837	-	46.837
<b>Total</b>		<b>179.250</b>	<b>68.476</b>	<b>179.066</b>	<b>68.476</b>

		2023 – Controladora		2023 – Consolidado	
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	14	132	-	275.913	-
Financiamentos	14	411.787	-	411.787	-
Mútuos financeiros com partes relacionadas	21	333.298	-	333.298	-
Outras contas a pagar	14	23	-	443	-
<b>Total</b>		<b>745.240</b>	<b>-</b>	<b>1.021.441</b>	<b>-</b>

	Nível hierárquico do valor justo	2024 – Controladora		2024 – Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	86.028	86.028	150.690	86.028
Contas a receber	Nível 2	21.372	21.372	45.669	21.372
Outras contas a receber	Nível 2	4.978	4.978	4.978	4.978
<b>Total</b>		<b>112.378</b>	<b>112.378</b>	<b>201.337</b>	<b>112.378</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Nível 2	10.790	10.790	90.482	90.482
Financiamentos	Nível 2	2.514.952	2.514.952	2.514.952	2.514.952
Derivativos financeiros passivos	Nível 2	446	446	446	446
Outras contas a pagar	Nível 2	-	-	10.310	11.850
<b>Total</b>		<b>2.526.188</b>	<b>2.526.188</b>	<b>2.616.190</b>	<b>2.617.730</b>

	Nível hierárquico do valor justo	2023 – Controladora		2023 – Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	199.892	199.892	199.708	199.708
Outras contas a receber	Nível 2	997	997	997	997
Derivativos financeiros ativos	Nível 2	46.651	46.651	46.651	46.651
<b>Total</b>		<b>247.540</b>	<b>247.540</b>	<b>247.356</b>	<b>247.356</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Nível 2	132	132	275.913	275.913
Financiamentos	Nível 2	411.787	411.787	411.787	411.787
Mútuos financeiros com partes relacionadas	Nível 2	333.298	333.298	333.298	333.298
Outras contas a pagar	Nível 2	23	23	443	443
<b>Total</b>		<b>745.240</b>	<b>745.240</b>	<b>1.021.441</b>	<b>1.021.441</b>

### Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

**i. Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo**

**a) Derivativos a receber / a pagar**

Precificação a termo - O valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e ajustado ao valor presente, baseado nas cotações das taxas de câmbio e índices para o cálculo do valor presente, os quais são obtidos junto ao site da B3 em índices referenciais.

**b) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia constituiu um hedge em Reais do Brasil (BRL) por meio de (NDF) *Non-deliverable Forwards*.

A Companhia possui compromissos financeiros com suas controladas para prover recursos, objetivando que suas controladas liquidem suas obrigações referentes à compra de ativo imobilizado a moeda estrangeira. O repasse dos recursos financeiros para as controladas da Companhia se dará por meio de aporte de capital. Com o intuito de proteger o caixa da Companhia das oscilações da moeda estrangeira, mantém operações com derivativos por meio de *Non-deliverable Forwards* (NDF). Abaixo são demonstradas as respectivas operações com NDFs:

Operação Contratada	Contrato a Termo – NDF	Valor de referência		Valor justo		Vencimento (Mês/Ano)
		31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	Efeito acumulado a pagar (**)	
		<i>Em USD</i>	<i>Em R\$ (*)</i>	<i>Em R\$</i>	<i>Em R\$</i>	
<b>(i) Perdas com derivativos</b>						
186318940	Termo líquido	504	2.722	399	399	jan/25
186320455	Termo líquido	32	172	26	26	fev/25
186321404	Termo líquido	27	146	21	21	mar/25
<b>Resultado com derivativos</b>		<b>563</b>	<b>3.040</b>	<b>446</b>	<b>446</b>	
Imposto de renda e contribuição social diferidos				(152)	(152)	
Efeito líquido em outros resultados abrangentes (***)				<b>294</b>	<b>294</b>	

(\*) Com base no valor a termo

(\*\*) Com base no valor justo

(\*\*\*) Reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de Reservas de *hedge* líquidas dos ganhos, perdas, e efeitos fiscais. Os respectivos valores quando realizados não irão afetar o resultado. Serão reclassificados para o ativo não circulante, na rubrica de investimento em controladas.

**c) Gerenciamento de risco financeiro**

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado;
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

***Estrutura de gerenciamento de risco***

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

**(i) Risco de crédito**

***Caixa, equivalentes de caixa***

O risco de crédito de saldos com bancos, instituições financeiras e derivativos é administrado pela tesouraria, bem como por um Comitê permanente da Companhia de acordo com políticas estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

***Contas a receber***

As vendas de energia que geram as contas a receber de suas controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras, bem como contratos com mecanismos robustos de controle de inadimplência. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixas e equivalentes de caixa	86.028	199.892	150.690	199.708
Contas a receber	21.372	-	45.669	-
Outras contas a receber	4.978	997	4.978	997
<b>Total transações no resultado</b>	<b>112.378</b>	<b>200.889</b>	<b>201.337</b>	<b>200.705</b>

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Por encontrar-se em fase pré-operacional a Companhia e suas controladas não apresentam exposição a tal risco. Adicionalmente, de modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Companhia centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha, priorizando investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

**(ii) Exposição ao risco de liquidez**

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

*Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.*  
*Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas*  
*Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

**31 de dezembro de 2024 – Controladora**

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 – 10 Anos	Mais que 10 anos
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	10.790	10.790	10.790	-	-	-
Financiamentos	2.514.952	2.514.952	29.198	414.291	685.485	1.385.978
Derivativos financeiros passivos	446	446	446	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-
	<b>2.526.188</b>	<b>2.526.188</b>	<b>40.434</b>	<b>414.291</b>	<b>685.485</b>	<b>1.385.978</b>

**31 de dezembro de 2023 – controladora**

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 – 10 Anos	Mais que 10 anos
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	155	155	155	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	333.298	333.298	333.298	-	-	-
Financiamentos	411.787	411.787	411.787	-	-	-
	<b>745.240</b>	<b>745.240</b>	<b>745.240</b>	-	-	-

**31 de dezembro de 2024 – Consolidado**

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 – 10 Anos	Mais que 10 anos
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	90.482	90.482	90.482	-	-	-
Financiamentos	2.514.952	2.514.952	29.198	414.291	685.485	1.385.978
Derivativos financeiros passivos	446	446	446	-	-	-
Outras contas a pagar	10.310	10.310	10.310	-	-	-
	<b>2.616.190</b>	<b>2.616.190</b>	<b>130.436</b>	<b>414.291</b>	<b>685.485</b>	<b>1.385.978</b>

**31 de dezembro de 2023 – consolidado**

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 – 10 Anos	Mais que 10 anos
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	276.356	276.356	276.356	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	333.298	333.298	333.298	-	-	-
Financiamentos	411.797	411.797	411.797	-	-	-

1.021.451    1.021.451    1.021.451    \_\_\_\_\_    \_\_\_\_\_    \_\_\_\_\_

**(ii) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**(iii) Risco cambial**

A Companhia está exposta ao risco cambial proveniente dos compromissos em aportar recursos à suas controladas referentes as aquisições de ativo imobilizado para a implementação das usinas de geração. O risco deriva das oscilações entre o Real (R\$) versus Dólar Norte Americano (USD).

A política de gestão de risco cambial da Companhia é fazer a proteção de 100% da sua exposição esperada em moeda estrangeira, em relação aos seus compromissos futuros. A Companhia utiliza contratos a termo de moeda *NDF (Non Deliverable Forward)*, para se proteger. Os compromissos futuros atrelados à moeda estrangeira têm seus vencimentos iniciando em dezembro de 2023 e terminando em março de 2025.

O quadro abaixo demonstra a exposição da Companhia atrelada ao risco cambial em 31 de dezembro de 2024.

31/12/2024 - Consolidado	<i>Risco cambial atrelado ao USD</i>			
	Até 1 ano em USD	Até 1 ano em BRL	Maior que 1 ano em USD	Maior que 1 ano em BRL
Aporte de capital em controladas (*)	563	2.594	-	-
Contratos futuros utilizados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa (**)	(563)	(3.040)	-	-
<b>Exposição líquida</b>	-	<b>(446)</b>	-	-

31/12/2023 - Consolidado	<i>Risco cambial atrelado ao USD</i>			
	Até 1 ano em USD	Até 1 ano em BRL	Maior que 1 ano em USD	Maior que 1 ano em BRL
Aporte de capital em controladas (*)	215.552	1.019.459	563	2.529
Contratos futuros utilizados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa (**)	(215.552)	(1.066.010)	(563)	(2.715)
<b>Exposição líquida</b>	-	<b>(46.651)</b>	-	<b>(186)</b>

\*Compromisso em aportar capital nas controladas para liquidação de suas obrigações junto aos fornecedores de equipamentos adquiridos para implementação das usinas, com base no valor justo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

\*\*NDFs designadas como *hedge* de fluxo de caixa com base no valor justo cotado em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

***Análise de sensibilidade de moeda estrangeira***

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo

essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir está apresentado o instrumento financeiro da Companhia que está exposto à moeda estrangeira, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de câmbio até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas	Taxa em 31/12/2024	Cenário Provável 31/12/2025	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de cambio USD (a)	6,19	5,96	5,96	7,45	8,94
		31/12/2024	Sensibilidade		
Risco de itens off-balance (*)	Moeda / Risco	Exposição	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Hedge de fluxo de caixa Contratos (NDFs)	Dólar	563	(129)	709	1.548

**(iv) Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

***Análise de sensibilidade***

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/12/2024	Cenário Provável 31/12/2025	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de redução da taxa de juros e índices CDI (a)	12,15%	14,75%	18,44%	22,13%	27,66%

Risco de redução (ativo)	Índice	Saldos em 31/12/2024	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Aplicações financeiras	CDI	<u>35.047</u>	<u>5.169</u>	<u>6.462</u>	<u>7.754</u>	<u>(6.462)</u>	<u>(7.754)</u>

(a) *Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo*

## 23 Contingências

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza jurídica e administrativa do Grupo, para suportar as prováveis e possíveis perdas com essas causas.

As controladas da Companhia possuem ação com classificação de perda possível, referente a litígios ambientais decorrente da falta de licenças e danos ambientais causados, que totalizam possíveis perdas no montante de R\$ 15 (R\$ 13 em 31 de dezembro de 2023).

O Companhia e suas controladas são ré em ações que possuem avaliação de perda provável estimada em R\$ 1.540. As partes estão em fase de um possível acordo judicial em ambas as ações, momento em que será requerida a substituição do polo passivo para que conste as SPEs de Vista Alegre, visto se tratar de demanda oriunda do Parque Fotovoltaico de Vista Alegre.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda classificadas como prováveis.

## 24 Informações complementares à demonstração dos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Provisão para desmobilização	15	-	-	29.557	
Desmobilização de ativos	12	-	-	(29.557)	
Imobilizado	12	-	(2.146)	187.576	(281.354)
Integralização de capital	16	-	2.146	-	2.146
Fornecedores	13	-	-	(187.576)	279.208
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>					
Derivativos financeiros ativos	21.b	47.283	(46.837)	47.283	(46.837)
Tributos diferidos	21.b	(16.076)	15.925	(16.076)	15.925
Ajuste de conversão	16	(478.629)	30.912	(478.629)	30.912
Variação cambial		447.422	-	447.422	
<b>Aquisições societárias</b>					
Adiantamento a fornecedores		-	-	-	(1.426)
Fornecedores	13	-	-	-	1.539
Obrigações fiscais		-	-	-	5
Imobilizado	12	-	-	-	(2.249)
Caixa decorrente de aquisições societárias		-	-	-	(2.103)
<b>Patrimônio líquido adquirido</b>	<b>1.2.iii</b>	-	-	-	<b>4.234</b>

## 25 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	2025	2026	2027	2028	Acima 2029	Total
TUST/TUSD (a)	(49.387)	(57.591)	(59.877)	(61.800)	(3.069.850)	<b>(3.298.505)</b>
Seguros e garantias (b)	(4.666)	(11.216)	(11.564)	(11.935)	(306.437)	<b>(345.817)</b>
Compra de Energia (c)	(39.453)	-	-	-	-	<b>(39.453)</b>
Contratos de (O&M) (d)	(13.360)	(11.792)	(9.357)	(12.500)	(811.441)	<b>(858.448)</b>
Arrendamento (e)	(6.995)	(6.570)	(7.166)	(7.407)	(397.925)	<b>(426.063)</b>
Outros (f)	(119.804)	(11.114)	(10.222)	(10.370)	(462.557)	<b>(614.068)</b>
<b>Total</b>	<b>(233.665)</b>	<b>(98.283)</b>	<b>(98.186)</b>	<b>(104.012)</b>	<b>(5.048.210)</b>	<b>(5.582.354)</b>

### a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de

Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2025 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2025/2026 (julho/24 a junho/25) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2025 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025.

**b) Seguros e garantias**

A Companhia possui contratos de seguros e garantias para manutenção e asseguaração das plantas fotovoltaicas.

**c) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)**

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

**d) Arrendamentos**

A Companhia possui contratos de arrendamento dos terrenos pertinentes a utilização para instalação do parque fotovoltaico.

**e) Outros**

A Companhia possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

Luiz Maia Gutierrez Ballester  
Diretor  
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi  
Contador  
CRC: 1SP206243/O-5  
CPF: 008.175.478-78

\* \* \*